

BIENAL **SESC** DE

DANCE

2013



MAPA DE SANTOS



- | | | | |
|---|-----------------------------|----|--|
| 1 | SESC SANTOS | 9 | PRAÇA ABÍLIO RODRIGUES PAZ (BNH) |
| 2 | TEATRO MUNICIPAL BRÁS CUBAS | 10 | PRAÇA DAS BANDEIRAS |
| 3 | TEATRO GUARANY | 11 | PRAÇA DA PAZ - ZONA NOROESTE |
| 4 | CASA DA FRONTARIA AZULEJADA | 12 | PRAÇA DR. CAIO RIBEIRO DE MORAES E SILVA (PRAÇA EM FRENTE AO SESC) |
| 5 | C.A.I.S. VILA MATHIAS | 13 | PRAÇA MAUÁ |
| 6 | CLUBE VASCO DA GAMA | 14 | RODOVIÁRIA |
| 7 | RUA XV DE NOVEMBRO | 15 | INSTITUTO ARTE NO DIQUE |
| 8 | EMISSÁRIO SUBMARINO | | |

BIENAL **SESC** DE

DAN
ÇA

2013

SANTOS
DE 5 A 12 DE SETEMBRO

Sesc

LAMPEJOS NO MAR ESCURO

Contemporâneo é aquele que mantém fixo o olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro. Todos os tempos são, para quem deles experimenta a contemporaneidade, obscuros. Contemporâneo é, justamente, aquele que sabe ver essa obscuridade, que é capaz de escrever mergulhando a pena nas trevas do presente.

Giorgio Agamben

O que a seleção de coreógrafos e bailarinos reunidos em Santos para a oitava edição da Bienal Sesc de Dança diz sobre o estado atual da dança contemporânea? Falar de “estado da dança” não é a melhor estratégia, pois implicaria em fossilizar algo que, por definição, não cessa de mover-se. Como afirma Agamben, ver com nitidez o contemporâneo é tarefa tão impossível quanto enxergar os contornos de um objeto imerso na escuridão. Cada uma das companhias tem sua própria definição da atividade que desenvolve; os caminhos que as levam ao litoral paulista são tão díspares quanto seus anseios para o futuro.

Os espetáculos, vindos de cidades brasileiras tão diversas quanto Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo, Teresina e Uberlândia, e de países como Bélgica, Chile, França e Uruguai, são de um modo geral fruto de aprofundadas reflexões teóricas. As criações dialogam com um largo espectro de disciplinas: história da arte, filosofia, literatura, música, cultura popular, sociologia, antropologia, arquitetura... No que

talvez seja um paradoxo, à complexidade do pensamento corresponde uma cena simples. Nela, o corpo existe em sua concretude, mas é menos uma superfície lisa de mármore sob os holofotes do que uma presença que respira mistério e transformação.

Não se trata de uma dança contemporânea hermética, destinada a um reduzido público de iniciados. O encanto e a graça acontecem de maneira muitas vezes lúdica, como resultado tanto do que é mostrado como do que está escondido. A palavra e o humor têm vez, provando que o que se vê em cena são, sim, corpos de bailarinos, abertos às mais diversas influências, interessados pelo legado do teatro, da arte contemporânea, da poesia... A reprodução de movimentos decorados pode eventualmente fazer parte do repertório. Já o gesto de se pensar e pensar a própria dança, dele nunca se abdica.

Participe!

SUMÁRIO

ESPETÁCULOS
06

INTERVENÇÕES
30

ATIVIDADES
COMPLEMENTARES
38

ATIVIDADES
FORMATIVAS
46

LANÇAMENTOS
DE LIVROS
54

REDE DE INTERCÂMBIO
E PONTO DE ENCONTRO
60

TURISMO SOCIAL
60

INFORMAÇÕES
61

ESPETÁCULOS

corpo **encontros** cidade





ÁLBUM DAS FIGURINHAS

BALANGANDANÇA CIA. (BRASIL – SP)

Ao invés de serem coladas no papel, as figurinhas que compõem este álbum-espetáculo estão grudadas nos ossos, na pele e nos cabelos dos seis criadores-intérpretes da Balangandança Cia. Reunida ao longo de três anos pelo grupo, uma grande coleção de movimentos, brincadeiras e danças é agora trocada, colada e repetida em cena. Em *Álbum das Figurinhas*, o público infantil é convidado a jogar junto, participando com seus corpos, sua memória e sua sensibilidade numa brincadeira que incita a imaginação de crianças e adultos. Dirigida por Georgia Lengos, a Balangandança Cia. é reconhecida por desenvolver, há 16 anos, um trabalho sólido e pioneiro na criação e pesquisa em dança contemporânea para o público infantil. A companhia já foi duas vezes premiada pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

DIREÇÃO: GEORGIA LENGOS **CRIADORES-INTÉRPRETES:** DAFNE MICHELLEPIS, CORÉ VALENTE, ALEXANDRE MEDEIROS, MARISTELA ESTRELA, ALAN SHERK, CLARA GOUVÉA



DIA 06 **SEX** **15H**

DIA 07 **SÁB** **11H**

TEATRO GUARANY

60 MIN | 3 ANOS

R\$20; R\$10; R\$4

Grátis para dependentes de
comerciários até 12 anos.



AVENTURA ENTRE PÁSSAROS

CIA. ATELIER DE COREOGRAFIA (BRASIL – RJ)

DIA 06	SEX	21H30
DIA 07	SÁB	21H30

TEATRO MUNICIPAL
BRÁS CUBAS
65 MIN | LIVRE
R\$20; R\$10; R\$4

A principal fonte de inspiração de *Aventura entre Pássaros* é o livro *A Expressão das Emoções no Homem e nos Animais*, publicado por Charles Darwin em 1872. Na obra, o naturalista britânico afirma que sentimentos como raiva, medo e ciúme não são exclusividade dos humanos. Em cena, oito bailarinos encarnam diversos bichos – macacos, galinhas, porcos, aranhas –, em gestos pontuados pela trilha sonora, composta pelo carioca Sacha Amback.

A movimentação de braços por vezes supera a das pernas, como se o elenco ganhasse asas, num livre diálogo com o cultuado balé *O Lago dos Cisnes*. Com direção de João Saldanha, há 27 anos à frente da Cia. Atelier de Coreografia, *Aventura entre Pássaros* estreou em 2012, no Rio de Janeiro.

COREÓGRAFO/DIRETOR: JOÃO SALDANHA **PRODUTOR:** BRUNA SALDANHA **INTÉRPRETES:** ANA PAULA MARQUES, CELINA PORTELLA, FERNANDO BLAUTH KLIPPEL, RENATA VERSIANI, LUCAS RODRIGUES, OLÍVIA SECCHIN, SAMUEL FRARE, THIAGO SANCHO



FOTO: RENATO MANGOLIN



FOTO: GIL GROSSI

BADERNA

NÚCLEO LUIS FERRON (BRASIL – SP)

DIA 10	TER	18H
DIA 11	QUA	18H

CASA DA FRONTARIA
AZULEJADA

90 MIN | LIVRE
R\$20; R\$10; R\$4

Se o trabalho anterior de Luis Ferron, *Sapatos Brancos* (2009), era resultado de uma pesquisa sobre as tradições carnavalescas de São Paulo, *BADERNA* surge inspirado em rituais afro-brasileiros regidos pela presença de tambores. Em cena, veem-se movimentos de dança realizados por orixás femininos, articulados por uma reflexão sobre a relação entre centro e periferia, um dos eixos de pesquisa do Núcleo Luis Ferron, cuja própria sede transita entre esses espaços. Na trilha sonora, tocadores de tambor batá e cuíca se juntam a DJs. Na dança, o candomblé conversa com hip-hop e *free steps*, dança em que os pés deslizam pelo chão, muito popular em *raves*. Luis Ferron é vencedor dos prêmios Rumos Itaú Cultural Dança (2006/2007) e APCA (2009), entre outros.

CONCEPÇÃO/DIREÇÃO E PESQUISA: LUIS FERRON **CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO:** LUIS FERRON, DANIELA DINI, ALYSSON SANTOS, MAURÍCIO BADE, MAURICI BRASIL, TEO PONCIANO

BIG BANG BOOM

MICHELLE MOURA (BRASIL – PR)

DIA 11	QUA	17H
DIA 12	QUI	17H

RUA XV DE
NOVEMBRO
MUSEU DO CAFÉ

40 MIN | LIVRE | GRÁTIS

Retirada de ingressos no Sesc Santos,
no dia da atividade a partir das 10h.
Limitado a um ingresso por pessoa.

Por entre camadas de papel sobrepostas, três intérpretes se movem criando relevos, texturas e figuras abstratas. A relação com esse material é tão complexa que não se sabe ao certo quem é o gerador do movimento. Em *Big Bang Boom*, o espectador aprecia bem de perto a contínua transformação do papel e do corpo que ganha volume e constrói inúmeras formas durante a performance, num percurso revelador à imaginação. O processo de destruição e criação é evidenciado de forma lenta, e a intensidade da ação é capaz de abalar a percepção que se tem do tempo e do espaço.

Uma das fundadoras do Couve-Flor Minicomunidade Artística Mundial, de Curitiba, Michelle Moura é bailarina e coreógrafa. Participou do programa *Essais*, do Centro Nacional de Dança de Angers, na França, onde finalizou a criação de *Big Bang Boom*.

criação: MICHELLE MOURA **PERFORMANCE:** KARENINA DE LOS SANTOS, BRUNA SPOLADORE E ANA BEATRIZ FIGUEIREDO
COLABORADORES NA CRIAÇÃO: KARENINA DE LOS SANTOS, ELISABETE FINGER, EMILIE COMBET, MERI OTOSHI



FOTO: DELPHINE PERRIN



FOTO: NILMAR LAGE

O CONFETE DA ÍNDIA

ANDRÉ MASSENO (BRASIL – RJ)

DIA 08	DOM	18H
DIA 09	SEG	18H

CASA DA FRONTARIA
AZULEJADA
60 MIN | 18 ANOS
R\$20; R\$10; R\$4

Com 22 anos de carreira, André Masseno combina elementos do teatro, da literatura, da dança e da performance em seu trabalho, tendo se apresentado em diversos estados brasileiros (Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo) e no exterior (Inglaterra, Alemanha, Croácia). Em diálogo com a contracultura e com a antropofagia da Semana de Arte Moderna, seu solo *O Confete da Índia* busca atingir em cena o mesmo êxtase dos rostos fotografados por Arthur Omar, na série *Antropologia da Face Gloriosa* (1973–1996). Uma das estratégias para encontrá-lo é a postura corporal do desbunde, presente no álbum que Gal Costa gravou em 1973, *Índia*. A exemplo da androginia do grupo Dzi Croquettes, seu espetáculo questiona as fronteiras que separam masculino e feminino com irreverência e bom humor.

CONCEPÇÃO, DIREÇÃO, DRAMATURGIA E PERFORMANCE: ANDRÉ MASSENO COLABORAÇÃO DRAMATÚRGICA E ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: TUCA PINHEIRO

DE REPENTE FICA TUDO PRETO DE GENTE

marcelo evelin/demolition Inc. (BRASIL – PI)

DIA 11	QUA	20H
DIA 12	QUI	20H

AUDITÓRIO SESC SANTOS
56 MIN | 16 ANOS
R\$20; R\$10; R\$4

De Repente Fica Tudo Preto de Gente é realizado por performers vindos de diferentes partes do mundo. Eles investigam a massa a partir do livro *Massa e Poder*, de Elias Canetti. Durante o espetáculo, os corpos dos intérpretes se camuflam em um ambiente escuro, que envolve performers e público. A massa em movimento é sentida pelo espectador, sempre muito próximo da ação do grupo. Os corpos dos bailarinos parecem fundir-se uns nos outros e, imersos na escuridão, é difícil enxergar a individualidade de cada um.

Dirigido pelo coreógrafo Marcelo Evelin, o espetáculo foi contemplado pelo Prêmio Funarte Klaus Vianna de Dança e é uma coprodução entre Brasil, Bélgica e Japão. Evelin é coordenador do Núcleo do Dirceu, sediado em Teresina (PI), e, junto com sua companhia, a Demolition Inc., é criador-residente do Hetveem Theater, em Amsterdã.

COM: ANDRÉZ GHIZZE, ELIELSON PACHECO, HITOMI NAGASU, MARCELO EVELIN, MARCIO NONATO, REGINA VELOSO, ROSÂNGELA SULIDADE, SHOW TAKIGUSHI, TAMAR BLOM

ENQUANTO ESTAMOS AQUI

MARCIA RUBIN (BRASIL – RJ)

DIA 10	TER	20H	C.A.I.S. VILA MATHIAS 50 MIN 16 ANOS R\$20; R\$10; R\$4
DIA 11	QUA	20H	

Sentados ao redor de uma grande mesa que faz as vezes de palco, os espectadores acompanham o solo *Enquanto Estamos Aqui*. Fruto da parceria da bailarina e coreógrafa Marcia Rubin com o diretor de teatro Marcio Abreu e o dramaturgo Pedro Kosovski, o espetáculo é inspirado no universo onírico. Como nos sonhos, em que pessoas, situações, tempo e espaço são intercambiáveis, o trabalho redimensiona o espaço da cena, levando o público a acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos, como se participasse de um ritual.

Em sua trajetória na arte, Marcia Rubin trafega nas áreas de dança e de teatro e já recebeu o Prêmio Shell na categoria especial “direção de movimento” em peças teatrais. A direção do espetáculo é de Marcio Abreu, da premiada Companhia Brasileira de Teatro, de Curitiba. Ele assina a dramaturgia em conjunto com Pedro Kosovski, do grupo carioca Aquela Companhia de Teatro.

CRIAÇÃO: MARCIA RUBIN, MARCIO ABREU, PEDRO KOVOSKI **COREOGRAFIA E INTÉRPRETE:** MARCIA RUBIN **DIREÇÃO:** MARCIO ABREU



EXHIBITION

CLÁUDIA MÜLLER (BRASIL - RJ)

DIA 08	DOM	20H
DIA 09	SEG	20H

AUDITÓRIO SESC SANTOS

50 MIN | LIVRE | GRÁTIS

Retirada de ingresso no Sesc Santos, no dia da atividade, a partir das 19h. Limitado a um ingresso por pessoa.



FOTO: NELSON FALCÃO

Em *Exhibition*, a apresentação ocupa o posto de coadjuvante. Ganham destaque elementos como vernissage, coquetel, crítica e notícia. Encena-se um universo de aparências, e o espectador é levado a questionar aspectos geralmente ocultos nos trabalhos de dança. O que legitima uma obra de arte? O que se espera quando se vai a um espetáculo de dança? Em *Exhibition*, o espectador faz parte de um evento que se desdobra, culminando em acontecimentos imprevisíveis e incomuns em espetáculos de dança.

Cláudia Müller atua em projetos de dança, performance, vídeo e instalação. Mestreza em artes e professora do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ela se interessa pelas relações entre arte e cotidiano. Desde 2000, a artista desenvolve seus próprios trabalhos, já apresentados em festivais no Brasil e no exterior.

CONCEPÇÃO E CRIAÇÃO: CLÁUDIA MÜLLER **COLABORAÇÃO:** ANDRÉ MASSENO, TUCA PINHEIRO **COLABORAÇÃO DRAMATÚRGICA:** MICHELINE TORRES

GRUPO CENA 11 CIA. DE DANÇA

(BRASIL - SC)

ESTA EDIÇÃO DA BIENAL CELEBRA OS 20 ANOS DO GRUPO CENA 11 CIA. DE DANÇA APRESENTANDO AO PÚBLICO SUAS TRÊS CRIAÇÕES MAIS RECENTES.

CARTA DE AMOR AO INIMIGO



DIA 08 DOM 21H30

TEATRO SESC SANTOS

70 MIN | 14 ANOS

R\$20; R\$10; R\$4

(AD)

FOTO: CRISTIANO PRIM

Carta de Amor ao Inimigo se ampara nas perguntas e nos entendimentos sobre o que é estar junto, apostando no encontro de opostos na busca de uma unidade para o grupo. Os confrontos entre corpos geram instabilidade, e o colapso é a resposta limite da negociação entre os intérpretes-criadores. Mantendo-se disponíveis para o outro e para o acaso, os bailarinos deixam em evidência a força, a fragilidade e a falibilidade do corpo e das relações. Como se, dançando à beira do abismo, conforme a célebre frase de Nietzsche, o grupo se lançasse em resolver ao vivo as situações de risco que se apresentam.

Sediado em Florianópolis, o Grupo Cena 11 Cia. de Dança completa 20 anos em 2013. Com *Carta de Amor ao Inimigo*, dirigido por Alejandro Ahmed, recebeu o prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA) por sua trajetória em dança.

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA: ALEJANDRO AHMED **INTERPRETAÇÃO E COREOGRAFIA:** ADILSO MACHADO, ALINE BLASIUŠ, ANDERSON DO CARMO, JUSSARA BELCHIOR, KARIN SERAFIN, MARCOS KLANN, MARIANA ROMAGNANI **PATROCÍNIO:** PETROBRAS

SIM – AÇÕES INTEGRADAS DE CONSENTIMENTO PARA OCUPAÇÃO E RESISTÊNCIA

Em *SIM – Ações Integradas de Consentimento para Ocupação e Resistência*, o Grupo Cena 11 Cia. de Dança rompe com a tradicional divisão entre palco e plateia, levando bailarinos e espectadores a compartilharem o mesmo espaço cênico. Assim, o público ocupa um papel ativo nas situações coreográficas. Torna-se ao mesmo tempo cúmplice e objeto das ações e dos movimentos propostos. O espectador é retirado de seu lugar confortável e passivo para transformar-se em agente, tomando parte das intrincadas relações da obra.

SIM é fruto de um intercâmbio com a Impure Company, dirigida por Hooman Sharifi, em 2008. O grupo já se apresentou em diversas cidades do Brasil e do exterior e é reconhecido por sua contundente pesquisa e criação em dança.

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA: ALEJANDRO AHMED **ELENCO E COREOGRAFIA:** ADILSO MACHADO, ALINE BLASIUS, ANDERSON DO CARMO, JUSSARA BELCHIOR, KARIN SERAFIN, MARCOS KLANN, MARIANA ROMAGNANI



DIA 07 SÁB 19H30 21H30

TEATRO SESC SANTOS

50 MIN | 14 ANOS

R\$20; R\$10; R\$4



DIA 11	QUA	20H
DIA 12	QUI	20H

TEATRO GUARANY
40 MIN | LIVRE
R\$20; R\$10; R\$4

FOTO: KARIN SERAF

SOBRE EXPECTATIVAS E PROMESSAS

Foi à frente do Grupo Cena 11 Cia. de Dança que Alejandro Ahmed fundou sua identidade de bailarino e coreógrafo – ele participou da fundação do grupo catarinense, em 1993, e é seu diretor até hoje. No solo *Sobre Expectativas e Promessas*, ele busca reconhecer em seu corpo as marcas dos processos de criação e dos corpos dos bailarinos com quem tem trabalhado. Afastado dos palcos desde 2009, Ahmed reconhece, em *Sobre Expectativas e Promessas*, sua experiência à frente da pesquisa do grupo, e cria a partir dela. “Promessas” e “expectativas” remetem a um futuro no qual é preciso acreditar, apesar das incertezas. Por outro lado, o encontro com o passado impulsiona, a cada instante, novas possibilidades pela frente. A trilha sonora é composta e executada ao vivo por Hedra Rockenbach, também integrante do Cena 11, a partir dos sons e ruídos da performance. A pesquisa teve o apoio da bolsa de desenvolvimento de pesquisa para criação do Rumos Itaú Cultural Dança (2012–2014).

criação, direção e performance: ALEJANDRO AHMED
assistência de direção, criação e ensaios: MARIANA ROMAGNANI

O HOMEM VERMELHO

MARCELO BRAGA (BRASIL – RJ)

DIA 06 SEX 20H

AUDITÓRIO

DIA 07 SÁB 20H

SESC SANTOS

55 MIN | 14 ANOS

R\$20; R\$10; R\$4

FOTO: RENATO MANGOLIM

Vencedor dos prêmios Fada (2011) e Klauss Vianna (2012), o solo *O Homem Vermelho* é resultado do solitário processo de tratamento de Marcelo Braga, acometido por um linfoma raro. Impossibilitado de se mover, o bailarino precisou afastar-se da Atelier de Coreografia, companhia em que havia trabalhado por 22 anos, nas criações do coreógrafo João Saldanha. Foi nesse processo que começou a imaginar seu espetáculo. Em cena, um vídeo realizado pelo cineasta Walter Carvalho mostra Braga em sua última sessão de radioterapia. Máscaras estampadas com os rostos de artistas e personagens importantes em sua memória – como Woody Allen, Fredy Mercury e Fred Flintstone – ocupam o palco. O espetáculo conta com a colaboração da atriz Simone Spoladore na dramaturgia, do músico Domenico Lancellotti na trilha sonora e da bailarina Laura Samy, que fez a assistência de direção.

criação, movimento, texto, luz, figurino, espaço cênico: MARCELO BRAGA **ASSISTENTE DE CRIAÇÃO E MOVIMENTO:** LAURA SAMY

DIA 09	SEG	20H
DIA 10	TER	20H

TEATRO GUARANY
50 MIN | LIVRE
R\$20; R\$10; R\$4

HOT 100 THE HOT ONE HUNDRED CHOREOGRAPHERS

CRISTIAN DUARTE (BRASIL – SP)

FOTO: CAROL MENDONÇA

Como colocar em cena referências de dança de épocas, lugares e estilos diversos? Em *HOT 100*, Cristian Duarte mixa repertórios e memórias corporais fundamentais para sua trajetória com ícones da história da dança, do século XX em diante. Na cena, ele negocia com sua memória e seu corpo em movimento, levando o público a jogar junto, com base em seu próprio repertório. Inspirado na obra *The Hot One Hundred*, criada pelo artista escocês Peter Davies, Cristian fez seu próprio ranking de artistas da dança. Nele, aparecem Beyoncé, Pina Bausch, Marta Soares e 97 outros nomes. O bailarino “devorou” suas coreografias, partindo delas como procedimento de criação.

O espetáculo recebeu prêmio de melhor criação em dança pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), em 2011, e já foi apresentado em diversas cidades do Brasil e da Europa.

PROPOSIÇÃO, CRIAÇÃO E PERFORMANCE: CRISTIAN DUARTE **COLABORAÇÃO E CRIAÇÃO:** RODRIGO ANDREOLLI

nosotres

JAVIERA PEÓN-VEIGA (CHILE)

DIA 06	SEX	18H	C.A.I.S. VILA MATHIAS 50 MIN 18 ANOS R\$20; R\$10; R\$4
DIA 07	SÁB	18H	



FOTO: SEBASTIAN VIAL

Vestidos com um figurino futurista e andrógino, o trio de bailarinos em cena confunde os espectadores. Quem é homem, quem é mulher? Dirigido pela chilena Javiera Peón-Veiga e realizado de forma colaborativa, *nosotres* trabalha com noções de gênero e identidade sexual, na tentativa de desarticular oposições binárias, como masculino e feminino, ativo e passivo, heterossexual e homossexual, entendidas como construções socioculturais. O espetáculo celebra o corpo como potencialidade, em permanente reinvenção.

Formada pela London Contemporary Dance School, no Reino Unido, Javiera Peón-Veiga estudou coreografia no Centro Nacional de Dança Contemporânea de Angers, na França, e fez uma residência na Cité Internationale des Arts, em Paris. Criação de 2012, *nosotres* tem o financiamento do Fondart, conselho chileno para a cultura e as artes, e já foi apresentado em festivais em Valparaíso, Santiago, Montevidéu e Berlim.

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO: JAVIERA PEÓN-VEIGA **PESQUISA E CRIAÇÃO:** MACARENA CAMPBELL, JOHNATAN INOSTROZA, AISCHE SCHWARZ
INTERPRETAÇÃO: MACARENA CAMPBELL, JOHNATAN INOSTROZA, JAVIERA PEÓN-VEIGA

PEQUENA COLEÇÃO DE TODAS AS COISAS

CIA. DANI LIMA (BRASIL – RJ)

DIA 08	DOM	15H
DIA 09	SEG	15H

C.A.I.S. VILA MATHIAS

60 MIN | LIVRE

R\$20; R\$10; R\$4

Grátis para dependentes de comerciários até 12 anos.



O que um bule de café tem em comum com um capacete de ciclista? E a fita métrica, será que pertence ao mesmo grupo do pacote de bolacha? Em *Pequena Coleção de Todas as Coisas*, primeiro espetáculo para crianças da Cia. Dani Lima, quatro bailarinos inventam categorias para ordenar o que está espalhado pelo palco. É um desafio à percepção da plateia, um convite para enxergar de maneira diferente utensílios ordinários, prestando atenção nas cores, formas, texturas e potencialidades.

Dirigido pela coreógrafa e bailarina Dani Lima, fundadora e ex-integrante do coletivo de atores-acrobatas Intrépida Trupe, o espetáculo, de 2013, é um desdobramento das pesquisas sobre gestos cotidianos que o grupo vem desenvolvendo nos últimos anos e, mais especificamente, a versão infantil de *Pequeno Inventário de Lugares-Comuns*, criado em 2009.

DIREÇÃO: DANI LIMA **INTÉRPRETES-CRIADORES:** CARLA STANK, LAURA SAMY, LINDON SHIMIZU, RENATO LINHARES



FOTO: RENATO MANGOLIN



POEMAS CINÉTICOS

GRUPO LAGARTIXA NA JANELA (BRASIL – SP)

FOTO: SILVIA MACHADO

DIA 07 | **SÁB** | **16H30**

PRACA DR. CAIO RIBEIRO DE MORAES E SILVA (PRAÇA EM FRENTE AO SESC)

DIA 08 | **DOM** | **16H30**

PRACA ABÍLIO RODRIGUES PAZ (PRAÇA BNH)

40 MIN | LIVRE
GRÁTIS



Destinada ao público infantil, a performance *Poemas Cinéticos* ocorre em parques, praças ou outros espaços públicos. As ações e a (simples) cenografia baseiam-se no diálogo com as dimensões arquitetônica e simbólica dos lugares em que o grupo se apresenta, de forma que a intervenção é em grande parte determinada pelas especificidades de cada local. A intenção é estimular a imaginação do público, com base na contemplação do espaço, na memória que ele encerra e nos sentidos que ele desperta.

O Lagartixa na Janela pesquisa criação e educação em dança contemporânea desde 2010. Sempre voltadas para as crianças, as intervenções criadas pelo grupo já ocuparam parques da capital paulista, como o Villa-Lobos e o da Aclimação, além de espaços públicos de cidades como Santos, Guarulhos, Caconde, São José do Rio Preto e Barra Bonita.

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA: UXA XAVIER **INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO:** ALINE BONAMIN, ANDREA FRAGA, BARBARA SCHIL, SUZANA BAYONA, THAIS USHIROBIRA



FOTO: GUTA MUNIZ

A PROJETISTA

DUDUDE (BRASIL – MG)

DIA 07 | SÁB | 20H

DIA 08 | DOM | 20H

TEATRO GUARANY

60 MIN | 12 ANOS

R\$20; R\$10; R\$4

Bailarina, coreógrafa, performer e dona de um longo e reconhecido percurso na dança brasileira, Dudude encerra, em 2007, as atividades da Benvinda Cia. de Dança, companhia de Belo Horizonte da qual esteve à frente por quinze anos. No solo-monólogo *A Projetista*, que ela concebe e interpreta, Dudude Herrmann se despe de seu sobrenome para criar, agora como artista-autônoma. Em cena, ela dança e atua. Cercada de livros e papéis, discursa sobre os diferentes significados da palavra projeto – do latim *projectare*, jogar para fora, lançar para longe. Não deixa de ser uma maneira bem humorada de questionar a relação dos bailarinos nos tempos atuais e sua busca para financiar sua atividade, que passa pela lógica de projetos, editais, formulários. Trata-se, sobretudo, da obra de uma artista em sua maturidade que pensa corajosamente no futuro.

CONCEPÇÃO/INTÉRPRETE: DUDUDE DIREÇÃO: CRISTIANE PAOLI QUITO



FOTO: DANNY WILLEMS

O QUE O CORPO NÃO LEMBRA

WHAT THE BODY DOES NOT REMEMBER

ULTIMA VEZ (BÉLGICA)

DIA 05	QUI	21H30
DIA 06	SEX	21H30

TEATRO SESC SANTOS

80 MIN | 12 ANOS

R\$30|R\$15| R\$6



O que o Corpo Não Lembra comemora 25 anos de existência e excursiona pelo mundo. O espetáculo, agraciado pela crítica mundial, marca a estreia do diretor Wim Vandekeybus à frente da companhia belga Última Vez. Situações radicais, como os segundos que antecedem um acidente ou uma paixão súbita, inspiraram o coreógrafo, então aos 23 anos.

O risco, a agressividade e a emoção viva atravessam os anos e fazem de *O que o Corpo Não Lembra* uma obra atual e pulsante. Nela, é possível observar o frescor das decisões que acabam de ser tomadas, os confrontos entre os bailarinos e suas relações inusitadas com a música e a coreografia. Vandekeybus é reconhecido por seu trabalho como diretor e coreógrafo, além de atuar na área do cinema.

DIREÇÃO, COREOGRAFIA E CENOGRAFIA: WIM VANDEKEYBUS **INTÉRPRETES:** RICARDO AMBROZIO, DAMIEN CHAPPELLE, TANJA MARÍN FRÍDJÓNSDÓTTIR, ZEBASHÁN MÉNDEZ MARÍN, AYMARA PAROLA, MARIA KOLEGOVA, LIVIA BALAZOVA, EDDIE OROYAN, PAVEL MASEK

CRÉDITOS ORIGINAIS (1987) DIREÇÃO: WIM VANDEKEYBUS **INTÉRPRETES:** CHARO CALVO, MARIAN DEL VALLE, YVES DELARRE, PATRICK DIELEMAN, MARIA ICAZA, DOROTHÉE MOREL, CAROLINE ROGER, SIMONE SANDRONI, EDUARDO TORROJA, WIM VANDEKEYBUS **TAMBÉM APRESENTADO POR** NICOLAS CROW, MURIEL HÉRAULT



FOTO: VINCENT CAVAROC

A SAGRAÇÃO DA PRIMÁVERA

LE SACRE DU PRIMTEMPS

XAVIER LE ROY (FRANÇA)

DIA 10	TER	21H30
DIA 11	QUA	21H30

TEATRO SESC SANTOS

42 MIN | 14 ANOS

R\$30; R\$15; R\$6



A Sagração da Primavera surge da observação dos movimentos de um maestro, regendo a composição de Igor Stravinsky à frente da Orquestra Filarmônica de Berlim. Para criar o solo que estreou em 2007, Xavier Le Roy estudou os gestos do regente, reproduzidos em cena. O resultado é uma estranha situação, em que a música parece originar os movimentos do corpo e, ao mesmo tempo, são os movimentos do corpo que determinam a música.

Antes de tornar-se bailarino, o francês Xavier Le Roy estudou biologia molecular. De notável capacidade conceitual, suas apresentações interrogam de maneira crítica a noção de espetáculo. O bailarino já foi artista residente do Centro Podewil de Arte Contemporânea, em Berlim, Alemanha, artista associado do Centro Coreográfico Nacional, em Montpellier, França, e residente no programa de Arte, Cultura e Tecnologia do MIT, nos Estados Unidos.

CONCEPÇÃO E PERFORMANCE: XAVIER LE ROY APOIO: CONSULADO DA FRANÇA EM SÃO PAULO

TÊTES À TÊTES

MARIA CLARA VILLA LOBOS (BÉLGICA)

DIA 11 QUA 15H

DIA 12 QUI 15H

TEATRO MUNICIPAL
BRÁS CUBAS

45 MIN | 3 ANOS

R\$20; R\$10; R\$4

Grátis para dependentes de
comerciários até 12 anos.



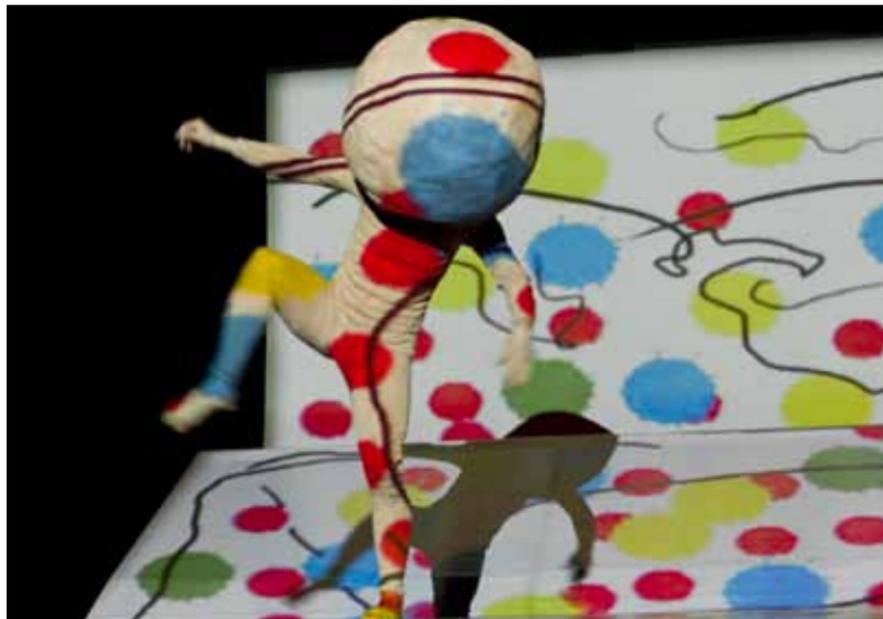
O espetáculo traz para o palco o universo do desenho animado, através de projeções em vídeo. Um solitário personagem de cabeça enorme vai descobrindo, enquanto passeia, as cores, os espaços, o próprio corpo e a relação amorosa. Destinado a crianças a partir de 3 anos, o trabalho trata do ciclo da vida à morte, da noite ao dia, do sono ao despertar. As projeções em vídeo, repletas de cores e texturas que evocam o universo infantil, ganham vida na interação com a dança.

Maria Clara Villa Lobos estudou na P.A.R.T.S., na Bélgica, e já trabalhou com diversos coreógrafos e companhias da Europa, como Les Ballets C. de la B., Sasha Waltz, Thomas Lehmen e Tino Sehgal. Atualmente, realiza seus próprios trabalhos artísticos, na cidade de Bruxelas, na Bélgica.

DIREÇÃO E COREOGRAFIA: MARIA CLARA VILLA LOBOS **INTÉRPRETES:** BARTHÉLÉMY MANIAS VALMONT, MARIA CLARA VILLA LOBOS

APOIO: WBI - WALLONIE-BRUXELLES INTERNATIONAL E FÉDÉRATION WALLONIE-BRUXELLES

FOTO: CHARLOTTE SAMPERMANS



VÁCUO – I, IMPOSTOR

KEY ZETTA E CIA. (BRASIL – SP)

Em *Vácuo – I, Impostor*, os coreógrafos Key Sawao e Ricardo Iazzetta, junto ao arquiteto Hideki Matsuka, estabelecem um diálogo com o processo de criação e com a obra do artista plástico inglês Mike Nelson. Em seus trabalhos, Nelson mistura ficção e realidade, construindo instalações e ambientes através da reorganização de objetos e materiais impregnados de história. Para a Bienal Sesc de Dança, o grupo movimentou um volume imenso de areia a fim de construir o ambiente de *Vácuo I*. A dança dos bailarinos desenvolve uma construção livre da lógica narrativa, capaz de redimensionar os campos de significados.

O grupo é dirigido por Key Sawao e Ricardo Iazzetta, que trabalharam com o coreógrafo Takao Kasuno, introdutor do *butô* no Brasil. A companhia agrega artistas colaboradores em torno de suas propostas de criação.

CONCEPÇÃO: HIDEKI MATSUKA, KEY SAWAO, RICARDO IAZZETTA **DIREÇÃO:** KEY SAWAO, RICARDO IAZZETTA
CRIAÇÃO E DANÇA: BEATRIZ SANO, KEY SAWAO, RICARDO IAZZETTA

DIA 11	QUA	18H
DIA 12	QUI	18H

PRÇA DAS BANDEIRAS
45 MIN | LIVRE
GRÁTIS



FOTO: PATRICIA MORENO

VAZIO

VACÍO

COMPANHIA DE DANZA PERIFÉRICO (URUGUAI)

DIA 08	DOM	18H
DIA 09	SEG	18H

GINÁSIO SESC SANTOS
50 MIN | LIVRE
R\$20; R\$10; R\$4

Fundada em Montevídeu em 2009, a Companhia de Danza Periférico tem como foco principal de sua pesquisa o tango, surgido na Argentina e no Uruguai em meados do século XIX. *Vazio*, segundo espetáculo do grupo, baseia-se no trabalho corporal e nas relações que essa dança tradicional propõe. Os movimentos do tango são revisitados na obra, que busca sobretudo uma comunicação dinâmica entre corpos e uma fina percepção da presença do outro.

A direção é da coreógrafa, bailarina e professora Federica Folco, uma das fundadoras da Companhia de Danza Periférico. Ela já apresentou suas criações em países como Argentina, Brasil, Cuba, Bolívia, Colômbia, Chile, Paraguai, Peru, México, Equador, Venezuela, Espanha, França e Alemanha.

DIREÇÃO E CRIAÇÃO: FEDERICA FOLCO **INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO:** LEONARDO ANSELMI, ANIBAL DOMÍGUEZ, GABRIELA FARIÁS, EDUARDO FERRER, GUILLERMO FLEITAS, SOFÍA LANS, SEBASTIÁN NIZ

INTERVENÇÕES

corpo **apropriação** cidade







FOTO: FELIPE ITAGIBA

METÁFORA DO CONFRONTO

CIA. GENTE (BRASIL – RJ)

DIA 06	SEX	12H30	PRAÇA MAUÁ
DIA 07	SÁB	15H	PRAÇA DA PAZ
DIA 08	DOM	15H	EMISSÁRIO SUBMARINO
DIA 10	TER	13H	RUA XV DE NOVEMBRO

15-25 MIN | LIVRE
GRÁTIS

Na performance *Metáfora do Confronto*, criada por Paulo Emílio Azevedo, os intérpretes João C. Silva e Aline Corrêa questionam a falta de afeto nas relações e a pouca sensibilidade dos corpos urbanos, desatentos ao toque e ao gesto. O foco é o encontro, gerador de tensões, entre o corpo em movimento e a cidade. A intervenção convida o espectador a participar da ação, construindo, junto com os intérpretes-criadores, outra percepção do seu corpo e do que o rodeia.

Criado em 2011, o espetáculo integrou a programação do Festival Europalia, realizado na Bélgica, naquele ano. Dirigida pelo educador e coreógrafo Paulo Emílio Azevedo, a Cia. Gente é formada por artistas, gestores e educadores interessados na relação entre arte, sociedade e espaço urbano. Doutorando em ciências sociais, Azevedo dirigiu a Companhia Membros e é fundador e coordenador do coletivo Le Fucoh, que une poesia e performance.

ARGUMENTO E DIREÇÃO: PAULO EMÍLIO AZEVEDO **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** FELIPE ITAGIBA **INTÉRPRETES-CRIADORES:** JOÃO C. SILVA, ALINE CORRÊA

MONO-BLOCOS

VANILTON LAKKA
E COLABORADORES
(BRASIL – MG)

DIA 05	QUI	12H30	PRAÇA MAUÁ
DIA 06	SEX	13H	RUA XV DE NOVEMBRO
DIA 07	SÁB	15H	EMISSÁRIO SUBMARINO

50 MIN | LIVRE
GRÁTIS

Como o corpo de artistas com diferentes formações reage ao se apresentar em espaços públicos? Dança contemporânea, teatro, jazz, artes visuais e danças urbanas se combinam em *Mono-Blocos*, intervenção que faz parte de um processo de ocupação itinerante de praças, desenvolvido por Vanilton Lakka desde 2012, em conjunto com um grupo de artistas colaboradores.

Mestre em artes pela Universidade Federal de Uberlândia, Lakka trabalha com produção cultural, criação e pesquisa em dança desde 1991. Ele é autor dos solos *Dúbbio* (2003) e *De...va...gar* (2004), e de intervenções em conjunto com outros bailarinos, como *O Corpo É a Mídia da Dança?* (2005) e sua continuação, *Outras Partes*, contemplado pelo programa Rumos Itaú Cultural Dança (2006/2007). Lakka já se apresentou e realizou oficinas em diversos países da Europa e da América Latina.

CONCEPÇÃO GERAL: VANILTON LAKKA **INTÉRPRETES:** VANILTON LAKKA, SAMUEL GIACOMELLI, NINA TANNÚS, LUCAS BORGES, LUCAS DILAN, NÁDIA YOSHI, CHIQUINHO COSTA, KARYNE BITTENCOURT **PATROCÍNIO:** PETROBRAS

FOTO: FERNANDO PRADO



PAISAGENS INTER-URBANAS

COLETIVO LÍQUIDA AÇÃO (BRASIL – RJ)

DIA 06	SEX	17H	RODOVIÁRIA
DIA 07	SÁB	15H	PRAÇA DA PAZ
DIA 08	DOM	15H	EMISSÁRIO SUBMARINO
DIA 10	TER	12H30	PRAÇA MAUÁ
DIA 11	QUA	13H	RUA XV DE NOVEMBRO

50 MIN | LIVRE
GRÁTIS

O transporte coletivo de 80 baldes de água por um trajeto em Santos é a ação principal desta intervenção. Numa dança coletiva de dimensões simbólicas, banhos em locais significativos da memória da cidade tornam-se gestos de purificação. A ação está aberta à participação dos espectadores e dos transeuntes.

Interessados na água como material ético e estético, os integrantes do Coletivo Líquida Ação desenvolvem uma pesquisa nos espaços públicos urbanos desde 2007. As simbologias da água e a sua importância para o homem e para a cidade são interesses do grupo. O coletivo contou com o apoio do Prêmio Funarte Artes Cênicas na Rua em 2009.

DIREÇÃO: ELOÍSA BRANTES **PERFORMERS:** JULIA ARIANI, JULIA LOTUFO, MAURICIO LIMA, THAIS CHILINQUE

FOTO: JÉRÔME SOUTY



SEM TÍTULO

CLARISSA SACCHELLI (BRASIL – SP)

“Você poderia me prender a essa janela de vidro?” Esse estranho convite ao público é o ponto de partida de *Sem Título*. Num gesto de recusa às convenções do espetáculo de dança, as performers desejam ser imóveis. O anseio do grupo só pode ser satisfeito na inter-relação com os espectadores, passando por uma inversão de papéis: quem convencionalmente se move, se imobiliza; quem normalmente fica imóvel, se movimenta. Uma interrogação é fundamental para o grupo: o que prende e ao mesmo tempo sustenta os corpos de pé?

A performance, que estreou em Londres, em 2011, foi apresentada na cidade portuguesa do Porto e em São Paulo. Formada em rádio e tv pela Faap, Clarissa Sacchelli é mestre em artes pelo Laban – Conservatoire of Music and Dance de Londres. Em 2012, ela foi contemplada pelo Rumos Itaú Cultural Dança, realizando uma residência artística com Cláudia Müller.

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO: CLARISSA SACCHELLI **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** PAULA PI **INTÉRPRETES:** CAROLINA CALLEGARO, CLARISSA SACCHELLI, JÚLIA ROCHA, MARINA MASSOLI, PAULA PI

DIA 07	SÁB	14H
DIA 08	DOM	14H

DIA 10	TER	14H
DIA 11	QUA	14H

PORTARIA SOCIAL E PORTARIA DO TEATRO SESC
DURAÇÃO: 40 - 120 MIN | LIVRE
GRÁTIS

FOTO: MONIKA KITA





FOTO: GIL GROSSI

DIA 07	SÁB	15H	EMISSÁRIO SUBMARINO
DIA 08	DOM	15H	PRAÇA DA PAZ
DIA 09	SEG	12H30	PRAÇA MAUÁ
DIA 10	TER	17H	RODOVIÁRIA

40 MIN | LIVRE
GRÁTIS

Durante praticamente toda a performance, a bailarina Luciana Bortoletto se movimenta envolta num saco de lixo preto, que faz as vezes de figurino. O adereço remete à condição dos moradores de rua – a intervenção *Solo de Rua* foi criada para espaços públicos em que a presença de sem-teto é recorrente. Outra referência é o manifesto *As Embalagens*, escrito em 1962 pelo artista plástico e encenador polonês Tadeusz Kantor (1915–1990). Fundado em 2006 como fruto do trabalho que Luciana Bortoletto e Gil Grossi mantinham em conjunto desde 2001, ...AVOA! Núcleo Artístico alia improvisação, dança contemporânea, artes visuais, poesia e performance. Sediado na região da Estação da Luz, na capital paulista, o grupo desenvolve uma série de ações ligadas à discussão sobre os espaços públicos urbanos e a relação entre dança e cidade.

CONCEPÇÃO E PESQUISA: ...AVOA!NÚCLEO ARTÍSTICO CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO: LUCIANA BORTOLETTO



FOTO: MARIANA VAZ

TRÍADE TOUR SANTOS

NÚCLEO TRÍADE (BRASIL – SP)

Munidos de um aparelho de MP3, espectadores-turistas passeiam em grupo por pontos importantes do centro histórico. Como num áudio-tour normal, ouvem informações históricas e geográficas sobre a cidade. Mas a intervenção *Tríade Tour Santos* não é um áudio-tour normal. Pitadas de ficção incrementam a trilha e o público, convidado a perceber o potencial performático da rua e dos transeuntes, torna-se protagonista de uma coreografia coletiva.

Para elaborar este áudio-tour, o Núcleo Tríade, em conjunto com artistas locais, coletou diversas impressões sobre a cidade de Santos. É a primeira vez que as paulistanas do grupo se aventuram na construção de um tour por uma cidade desconhecida. Em São Paulo, o grupo já realizou um tour coreográfico para o centro da cidade e outro para a região do Ipiranga.

COORDENAÇÃO GERAL/criação ROTEIRO: ADRIANA MACUL, MARIANA VAZ **COLABORAÇÃO:** LAURA BRUNO

DIA 06	SEX	12H E 14H
DIA 07	SÁB	12H E 14H
DIA 09	SEG	12H E 14H

DIA 10	TER	12H
DIA 11	QUA	12H
DIA 12	QUI	12H E 14H

RUA XV DE NOVEMBRO

60 MIN | LIVRE

R\$ 20; R\$ 10; R\$ 4

Ponto de Encontro em frente
ao Museu do Café

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

corpo **ocupação** cidade





FOTO: DIVULGAÇÃO

Como é, para uma bailarina de Fortaleza, confrontar-se com temperaturas próximas de zero, com o cotidiano de uma cidade cem vezes menor que a sua e com a solidão por ver-se longe de todas as pessoas que conhece? Algumas respostas foram esboçadas por Aspásia Mariana nas videoperformances #inverno e #primavera, fruto de uma residência artística na escola de artes EMA – Fructidor, em Chalon-sur-Saône, interior da França, no início de 2012. Nos dois trabalhos, a artista combina humor e melancolia para retratar seu estranhamento diante do novo – e provisório – cotidiano. Em parceria com o dançarino e ator Márcio Medeiros, ela integra o coletivo Os Dois, fundado em Fortaleza em 2010. Aspásia Mariana teve apoio do Centre National de la Danse, de Paris, e foi contemplada pelo Edital Funarte de Dança Klaus Viana, na categoria novos talentos.

REALIZAÇÃO E EDIÇÃO: ASPÁSIA MARIANA

DIA 05	QUI	19H	PRAÇA DR. CAIO RIBEIRO DE MORAES E SILVA (PRAÇA EM FRENTE AO SÉSC)
DIA 06	SEX	19H	
DIA 11	QUA	19H	45 MIN LIVRE
DIA 12	QUI	19H	GRÁTIS

DIA 07	SÁB	19H	EMISSÁRIO SUBMARINO 45 MIN LIVRE GRÁTIS
DIA 08	DOM	19H	

DIA 09	SEG	19H	CLUBE VASCO DA GAMA (PAREDE EXTERNA) 45 MIN LIVRE GRÁTIS
DIA 10	TER	19H	



FOTO: DIVULGAÇÃO

BALÕES VERMELHOS

CIA. ETRA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA
(BRASIL – SP)

Imagine um jardim geométrico em que, em vez de flores, brotassem balões vermelhos. Assim é o cenário *Balões Vermelhos*, criado pela Cia. Etra de Dança Contemporânea, fruto de uma ocupação no Sesc Santos que durou cinco meses. Dezenas de bexigas flutuam pouco acima do solo, suspensas pelo gás hélio e dispostas com precisão em linhas e colunas, formando um tabuleiro, que ganha vida com o movimento dos sete bailarinos, influenciados pelos balões. Composta por Tarso Ramos, a trilha sonora costura com delicadeza as imagens a que a instalação remete: o vermelho do sangue e da morte, as bexigas das festas de criança, a geometria da cena etc. A companhia foi fundada em 2001 pelo coreógrafo Edvan Monteiro e pela bailarina Ariadne Filipe, egressos do Colégio de Dança do Ceará.

DIREÇÃO, CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA: EDVAN MONTEIRO **INTÉRPRETES:** ALEJANDRA HERNANDEZ, ARIADNE FILIPE, CAROLINA RAINHO, EDVAN MONTEIRO, MARCELA LOUREIRO, MAURICIO MARIN

INSTALAÇÃO:

DE 5 A 12	10H ÀS 22H	CONVIVÊNCIA SESC SANTOS
-----------	------------	----------------------------

ESPETÁCULOS:

DIA 06	SEX	17H30	CONVIVÊNCIA SESC SANTOS
DIA 09	SEG	17H30	40 MIN LIVRE GRÁTIS

INTERVENÇÕES:

DIA 07	SÁB	12H30	PRACA MAUÁ
DIA 08	DOM	15H	PRACA DA PAZ
DIA 09	SEG	13H	RUA XV DE NOVEMBRO 40 MIN LIVRE GRÁTIS

STILL_MÓVIL

PERFORMANCE, FOTOGRAFIA, COLABORAÇÃO
MANUEL VASON E REDE SUL-AMERICANA DE DANÇA

DE 5 A 30

TER A SEX

10H ÀS 21H30

SÁB E DOM

10H ÀS 18H30

CONVÊNÊNCIA SESC SANTOS
LIVRE
GRÁTIS





Entre 2010 e 2011, o artista italiano radicado em Londres Manuel Vason viajou por dez países da América do Sul registrando em fotografias o trabalho de 50 criadores, entre coreógrafos e bailarinos, em residências colaborativas. As instigantes imagens fixas do movimento da dança reunidas na mostra são fruto de uma parceria entre Vason e a Rede Sul-Americana de Dança (RSD). O artista explora a relação entre fotografia e performance, antagônica no que diz respeito à maneira de encarar o movimento e à noção de “ao vivo”. Iniciativa de integração e colaboração entre atores da dança e da cultura pertencentes aos países da América do Sul, atualmente com 3.500 membros, a RSD favorece capacitações, mobilidade e espaços associativos de trabalho, apoiando uma dança que pesquisa, em um contexto mais amplo, novos sentidos na cultura.

COCRIADORES: ALEJANDRA JARA (PARAGUAI), ANA CECILIA CHUNG ORÉ (PERU), ANA CECILIA MORENO (BOLÍVIA), ANA CHIN-A-LOY (VENEZUELA), ANGELA BELLO (COLÔMBIA), CARLA CORONADO (PERU), CAROLINA BESJUEVSKY (URUGUAI), CAROLINA HERMAN (ARGENTINA), CLAUDIA VICUÑA (CHILE), CRISTIAN DUARTE (BRASIL), DIANA SZEINBLUM (ARGENTINA), EDITH CORREA (PARAGUAI), ESTEBAN DONOSO (EQUADOR), FÉLIX OROPEZA (VENEZUELA), FLOR VARELA (URUGUAI), GISELLE RODRIGUES (BRASIL), INÉS CORONADO (PERU), ISABEL STORY (VENEZUELA), IVÁN SÁNCHEZ (CHILE), JAVIERA PEÓN-VEIGA (CHILE), JOSÉ ALVAREZ (PARAGUAI), JOSIECÁCERES (EQUADOR), JULIANA MORAES (BRASIL), KLEVER VIERA (EQUADOR), LORNA ORTIZ (PERU), LUCÍA RUSSO (ARGENTINA), LUCIANA ACUÑA (ARGENTINA), MARCELO EVELIN (BRASIL), MARÍA JOSÉ RIVERA (BOLÍVIA), MARIANA MARCHESANO (URUGUAI), MIGUEL JAIME (URUGUAI), MIRELLA CARBONE (PERU), MORELLA PETROZZI (PERU), NATALIA ALDANA (PARAGUAI), NATALIA OROZCO (COLÔMBIA), NURI GUTÉS (CHILE), PATRICIA MALLARINI (URUGUAI), PEPE SANTANA (PERU), RICARDO MARINELLI (BRASIL), ROCÍO RIVERA MARCHEVSKY (CHILE), ROMMEL NIEVES (VENEZUELA), SANTIAGO TURENNE (URUGUAI), SERGIO VALENZUELA (CHILE), SOFÍA MEJIA (COLÔMBIA), SYLVIA FERNÁNDEZ (BOLÍVIA), TAMIA GUAYASAMIN (EQUADOR), TINO FERNÁNDEZ (COLÔMBIA), VALERIA ANDRADE (EQUADOR), VANILTON LAKKA (BRASIL), VERA SALA (BRASIL). OUTROS ARTISTAS EM EXIBIÇÃO EM STILL MÓVIL: ALEXANDRA CUESTA (ESTADOS UNIDOS/EQUADOR), ALICE RIPOLL (BRASIL), ANDRE MASSENO (BRASIL), CRISTINA MAURA (BRASIL), FEDERICA FOLCO (URUGUAI), FERNANDO GOICOECHA (URUGUAI), FERNANDO KLIPEL (BRASIL), FLORENCIA VECINO (ARGENTINA), HELENA VIEIRA (BRASIL), KETTY NOÉL (MALI), LAURA SAMI (BRASIL), LUIS GARAY (ARGENTINA), LUIZ DE ABREU (BRASIL), MARCELA LEVI (BRASIL), NELISWE XABA (ÁFRICA DO SUL) E PAULA GIURIA (URUGUAI) **PATROCÍNIO:** HIVOS PEOPLE UNLIMITED / REPÚBLICA DE COLOMBIA - MINCULTURA - MINISTERIO DE CULTURA - PROSPERIDAD PARA TODOS / CDF - CENTRO DE FOTOGRAFIA DE MONTEVIDEO / RSD - RED SUDAMERICANA DE DANZA / MANUEL VASON STUDIO



FOTO: BOB FUJISAKI, CHIAKI NAGANO

DISPOSITIVO MÓVEL OHNO

(JAPÃO / BRASIL)

Colaborador de Tatsumi Hijikata, o bailarino e coreógrafo japonês Kazuo Ohno (1906–2010) está intimamente ligado à fundação do butô, dança surgida no Japão do pós-guerra. O artista está no centro do *Dispositivo Móvel Ohno*. Uma estrutura metálica que lembra carroças funciona como espaço de documentação, proposições e provocações. Nela são exibidos pôsteres, fotografias e vídeos ligados ao trabalho de Kazuo Ohno. O dispositivo contém livros, jornais, documentos diversos e outros materiais sobre o bailarino. A intenção é, a partir disso, promover encontros e gerar discussões em torno da obra do artista, para que o arquivo não seja encarado como morto e inerte mas, ao contrário, como dinâmico e permeável às influências e contribuições do público.

CURADORES: TOSHIO MIZOHATA (JAPÃO), CHRISTINE GREINER (BRASIL), RICARDO MUNIZ FERNANDES (BRASIL) **ARQUITETURA:** HIDEKI MATSUKA **PROGRAMAÇÃO VISUAL:** ÉRICO PERETTA **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** PROD. ART.BR

DE 5 A 12

TER A SEX

10H ÀS 21H30

SÁB E DOM

10H ÀS 18H30

CONVIVÊNCIA SESC SANTOS

LIVRE
GRÁTIS



FOTO: JÔNIA GUIMARÃES

7X7

(BRASIL – SP)

Criado em 2009, o 7x7 é um coletivo de “artistas-interlocutores” que propõe uma plataforma singular para a crítica de dança. Os integrantes do grupo, bailarinos, em sua maioria, publicam textos de visada poética sobre os espetáculos que veem, no site seteporsete.net.

A presença de cinco membros do 7x7 na Bienal Sesc de Dança 2013 pretende estimular o debate estético sobre os trabalhos, de forma plural e democrática. Eles convidam, assim, os artistas presentes em Santos para que enviem textos ou imagens em diálogo com a programação para o e-mail 7x7-bienaldedanca@seteporsete.net. As colaborações serão publicadas no site do grupo e no blog da Bienal.

CRIAÇÃO, DIREÇÃO ARTÍSTICA E CONCEITUAL: SHEILA RIBEIRO **INTERLOCUTORES:** ARTHUR MOREAU, BRUNO FREIRE, CAROLINE MORAES, RODRIGO MONTEIRO, WAGNER SCHWARTZ

DE 5 A 12

SESCSP.ORG.BR/BIENALDEDANCA



ATIVIDADES FORMATIVAS

corpo **diálogo** cidade



CURADORIA, PROCESSO CRIATIVO

COM CECÍLIA ALMEIDA SALLES

Esta conferência pretende abordar a curadoria sob outra perspectiva. O intuito é entendê-la não apenas como fruto de escolhas, mas como um processo criativo. Qual espaço é inaugurado quando um novo olhar relaciona obras, artistas, tempos e recria um novo discurso? Como criar a partir do que está dado na obra? Qual é o desafio do curador na contemporaneidade, em que convivem tantos níveis de percepção sobre o percurso de um artista?

CECILIA ALMEIDA SALLES: PROFESSORA TITULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA DA PUC/SP.

DIA 06 | SEX | 15H ÀS 17H | CONVERSATÓRIO - SESC SANTOS GRÁTIS

CURADORIA EDUCATIVA, CERCADA DE NOVOS OLHARES

COM STELA BARBIERI, ALEXANDRA ITACARAMBI, JULIANO AZEVEDO E MEDIAÇÃO DE NIRVANA MARINHO

Vários campos artísticos mostram como seus recortes curatoriais enxergam o público. Um caminho é pensar que a curadoria no cinema, nas artes, na música e na dança tem uma finalidade maior: a educativa. A curadoria educativa vem sendo uma maneira cada vez mais pertinente para conhecer novas estratégias de diálogo, tanto a partir da formação como do estabelecimento de troca entre vários níveis de conhecimento.

STELA BARBIERI: ARTISTA PLÁSTICA, CURADORA EDUCACIONAL DO EDUCATIVO PERMANENTE DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO E DIRETORA DA AÇÃO EDUCATIVA DO INSTITUTO TOMIE OHTAKE. **ALEXANDRA ITACARAMBI:** FORMADA PELA THE JUILLIARD SCHOOL (NY/EUA) E ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROCESSOS COMUNICACIONAIS (ECA/USP). **JULIANO AZEVEDO:** ASSISTENTE DA GERÊNCIA DE AÇÃO CULTURAL - GEAC/DANÇA DO SESC. **NIRVANA MARINHO:** ARTISTA DO CORPO E GESTORA CULTURAL. GRADUADA EM DANÇA (UNICAMP, 1999) E DOUTORA EM COMUNICAÇÃO (PUC/SP, 2006).

DIA 07 | SÁB | 11H ÀS 13H | CONVERSATÓRIO - SESC SANTOS GRÁTIS

PRODUÇÃO E PESQUISA EM DANÇA PARA CRIANÇAS

COM GEORGIA LENGOS, UXA XAVIER, DANI LIMA, SÉRGIO LUÍS V. OLIVEIRA E MEDIAÇÃO DE MARCOS VILLAS BOAS

A proposta do encontro é proporcionar a troca de informações entre profissionais de diferentes áreas de atuação, tendo como foco o interesse por novas produções de dança contemporânea para crianças. Serão abordados os processos de criação que dialogam com a cultura da infância e o universo infantil.

GEORGIA LENGOS: BAILARINA E DIRETORA DA BALANGANDANÇA CIA., QUE CRIA E PENSA DANÇA PARA CRIANÇAS DESDE 1997. **UXA XAVIER:** ARTISTA, PROFESSORA, PESQUISADORA DA DANÇA CONTEMPORÂNEA PARA CRIANÇAS E DIRETORA ARTÍSTICA DO GRUPO LAGARTIXA NA JANELA. **DANI LIMA:** BAILARINA, COREÓGRAFA, DIRETORA DO ESPETÁCULO DE DANÇA PARA CRIANÇAS "PEQUENA COLEÇÃO DE TODAS AS COISAS". **SÉRGIO LUÍS V. OLIVEIRA:** ASSISTENTE DA GERÊNCIA DE AÇÃO CULTURAL - GEAC/TEATRO DO SESC. **MARCOS VILLAS BOAS:** TÉCNICO DA PROGRAMAÇÃO DO SESC SANTO AMARO.

DIA 10 | TER | 15H ÀS 17H | CONVERSATÓRIO - SESC SANTOS GRÁTIS

CELEBRAÇÃO DA SAGRAÇÃO

COM XAVIER LE ROY, ANA FRANCISCA PONZIO E MEDIAÇÃO DE VALÉRIA CANO BRAVI

A Sagração da Primavera teve sua polêmica estreia em 29 de maio de 1913. O balé foi composto por Igor Stravinsky e coreografado por Vaslav Nijinsky para os Balés Russos de Diaghilev, com cenografia e figurino de Nicholas Roerich. Nesses 100 anos, diversos coreógrafos do mundo todo conceberam sua própria versão da obra, como é caso de Martha Graham, em 1984; Maurice Béjart, em 1959; Pina Bausch, em 1975; Mats Ek, em 1984; Luis Arrieta, em 1985; Marie Chouinard, em 1998; e Angelin Preljocaj, em 2001. De que maneira colocá-las em relação?

Esta mesa de discussão é um convite para se pensar o corpo cênico da dança através da complexidade das suas dinâmicas históricas: desde a noção de corpo como laboratório da percepção que se abre para outros corpos poéticos até sua pluralidade de pensar e reapresentar o mundo esteticamente.

XAVIER LE ROY: ARTISTA COREÓGRAFO. **ANA FRANCISCA PONZIO:** JORNALISTA, CRÍTICA E CURADORA NA ÁREA DE DANÇA. **VALÉRIA CANO BRAVI:** MESTRA EM ARTES CÊNICAS E PÓS-GRADUADA EM ANTROPOLOGIA PELA USP. DOCENTE E COORDENADORA DO CURSO DE DANÇA DA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI/SP. INTEGRANTE DO NÚCLEO DE IMPROVISACÃO/ZÉLIA MONTEIRO.

DIA 11 | QUA | 11H ÀS 13H

CONVERSATÓRIO - SESC SANTOS
GRÁTIS

MASTERCLASS

COM EDUARDO TORROJA (ULTIMA VEZ)

OFICINAS

Na *masterclass* ministrada por Eduardo Torroja, assistente de Wim Vandekeybus, os participantes poderão explorar o vocabulário energético do coreógrafo, através de *floorwork*, parcerias e contato. Esses elementos corporais serão abordados como um “ato teatral” e não simplesmente como uma “técnica”. Além disso, a oficina trabalhará com alguns elementos do repertório da Companhia Última Vez.

A Última Vez é dirigida por Wim Vandekeybus e sediada na Bélgica. O grupo já foi premiado diversas vezes e excursiona pelo mundo com a remontagem de seu primeiro espetáculo *O que o Corpo Não Lembra*, de 1987.

EDUARDO TORROJA: NASCIDO EM MADRI, ESPANHA, ONDE ESTUDOU DANÇA E TEATRO. EM 1986 MUDOU-SE PARA BRUXELAS E DESDE ENTÃO COLABORA COM WIM VANDEKEYBUS COMO ASSISTENTE DE COREOGRAFIA.

PÚBLICO-ALVO: Pessoas envolvidas com trabalho corporal, não sendo necessária experiência anterior e específica em dança. Os participantes deverão trajar tênis e roupas esportivas, que possibilitem mover-se livremente.

DIA 06 | SEX | 11H ÀS 14H

SALA 13 - C.A.I.S. VILA MATHIAS
R\$ 40; R\$ 20; R\$ 8

3 HORAS | 16 ANOS

Inscrições: Envio de currículo para seleção de 17 a 31/8 para o email: inscricao.bienal@santos.sescsp.org.br.

No assunto colocar o nome da oficina de interesse.

SUGESTÕES PARA UMA CIDADE HABITAR UM CORPO

COM VANILTON LAKKA

A oficina parte do histórico do criador-intérprete Vanilton Lakka nos universos da dança de rua, da dança contemporânea e do parkour. A partir da seleção de princípios técnicos corporais presentes nessas danças, o workshop propõe a organização do trabalho de solo, técnicas de suspensão e lançamentos. Os mecanismos técnicos serão explorados em diferentes espaços, como o corpo do outro e as texturas da cidade. Resultado da montagem do projeto *Mono-Blocos: Ocupação, Interação e Ação na Praça* e da dissertação de mestrado de Lakka, sobre as relações do corpo no espaço urbano, a oficina pretende compartilhar os conhecimentos do performer.

VANILTON LAKKA: CRIADOR-INTÉRPRETE PREMIADO PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS DE ARTES (APCA) EM 2005. É MESTRE EM ARTES NO PPGARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA E BACHAREL EM CIÊNCIAS SOCIAIS. TRABALHA COM PRODUÇÃO CULTURAL, CRIAÇÃO E PESQUISA EM DANÇA DESDE 1991.

PÚBLICO-ALVO: Praticantes de dança em geral, principalmente envolvidos com propostas vinculadas à dança contemporânea, atores e performers com formação em artes visuais e público em geral, interessados nas informações propostas que vinculem o corpo à cena.

DIA 07 | SÁB | 10H ÀS 14H

SALA 13 - C.A.I.S. VILA MATHIAS

R\$ 40; R\$ 20; R\$ 8

Inscrições: Central de Atendimento do Sesc Santos, a partir de 17/8.

AULÃO | MOVIMENTO/CRIAÇÃO/IMPROVISAÇÃO

COM DUDUDE

Partindo do ambiente proposto por Dudude, o "aulão" abordará uma mistura de trabalhos na ação do dançar, bem como as questões advindas desta prática. A criação será aguçada a partir da ativação dos sentidos e da percepção do entorno. O encontro tem a intenção de descobrir a fonte por onde possam jorrar ideias e vontades que desvelam estados de dança. Serão compartilhados alguns modos operantes do trabalho de Dudude, como a necessidade de se reinventar para perceber a fala, o desenho e o volume do movimento que se imprime no campo da expressão.

DUDUDE: BAILARINA, COREÓGRAFA E PERFORMER, DUDUDE INICIOU SEUS ESTUDOS DE DANÇA NOS ANOS 1970. EM 1992, CRIOU NA CAPITAL MINEIRA A BENVINDA CIA. DE DANÇA, QUE FUNCIONOU ATÉ 2007. EX-BOLSISTA DO MINISTÉRIO DA CULTURA, ELA AGORA ABDICA DO SOBRENOME E APRESENTA-SE APENAS COMO DUDUDE.

PÚBLICO-ALVO: Bailarinos, artistas da cena, estudantes, atores, performers e interessados que tenham no movimento um assunto e uma fonte de conhecimento.

DIA 08 | DOM | 11H ÀS 13H

SALA 41 - SESC SANTOS

R\$ 40; R\$ 20; R\$ 8

DIA 09 | SEG | 11H ÀS 13H

Inscrições: Envio de currículo para seleção de 17 a 31/8 para o email: inscricao.bienal@santos.sescsp.org.br.

No assunto colocar o nome da oficina de interesse.

PARA MOVER(-SE)

COM CRISTIAN DUARTE

A oficina pretende promover uma vivência dos movimentos e de seus desdobramentos: “Mover-se sem interrupção. Mover-se a partir do que você já conhece no seu corpo. Mover-se como se fosse uma experiência inaugural. Mover-se a partir da atenção em diferentes tonalidades do corpo. Mover-se a partir de sensações. Mover-se para concentrar-se no mover-se”.

CRISTIAN DUARTE: COREÓGRAFO E BAILARINO CRISTIAN DUARTE FOI COLABORADOR DA CIA. NOVA DANÇA. EM 2002 GRADUOU-SE NA P.A.R.T.S. (PERFORMING ARTS, RESEARCH AND TRAINING STUDIOS), DIRIGIDA PELA COREÓGRAFA ANNE TERESA DE KEERSMAEKER, NA BÉLGICA. COORDENOU O PROJETO DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA LOTE#1 E LOTE#2 SUBSIDIADOS PELO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO À DANÇA PARA A CIDADE DE SÃO PAULO.

PÚBLICO-ALVO: Bailarinos e performers com experiência.

DIA 10 **TER** **15H ÀS 18H**

DIA 11 **QUA** **15H ÀS 18H**

SALA 14 - C.A.I.S. VILA MATHIAS

R\$ 40; R\$ 20; R\$ 8

Inscrições: Envio de currículo para seleção de 17 a 31/8 para o email: inscricao.bienal@santos.sescsp.org.br.

No assunto colocar o nome da oficina de interesse.

B WITH PEOPLE

COM MARCELO EVELIN

Um encontro com o coreógrafo Marcelo Evelin em torno das questões prático-teóricas que alavancaram sua última criação, *De Repente Fica Tudo Preto de Gente*. O workshop abordará as ideias de Elias Canetti presentes no livro *Massa e Poder*, além de considerações sobre a formação de uma massa disforme de singularidades.

MARCELO EVELIN: BAILARINO, COREÓGRAFO, DIRETOR E RESIDENTE DO HETVEEM THEATER, EM AMSTERDÃ, COM SUA COMPANHIA, A DEMOLITION INC. ELE TAMBÉM ATUA COMO GESTOR E COORDENADOR DO NÚCLEO DO DIRCEU, COLETIVO FORMADO POR ARTISTAS INDEPENDENTES ENVOLVIDOS COM A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DAS ARTES PERFORMÁTICAS EM TERESINA, PIAUÍ.

PÚBLICO-ALVO: Pessoas interessadas em dança sem necessidade de experiência anterior.

DIA 11 **QUA** **10H ÀS 13H**

DIA 12 **QUI** **10H ÀS 13H**

SALA 41 - SESC SANTOS

R\$ 40; R\$ 20; R\$ 8

Inscrições: Envio de currículo para seleção de 17 a 31/8 para o email: inscricao.bienal@santos.sescsp.org.br.

No assunto colocar o nome da oficina de interesse.

DANÇANDO COM O ESPAÇO

COM UXA XAVIER

A intenção do encontro com as crianças será acessar a percepção espacial e a experiência de sentir o movimento em relação ao espaço. Para que isso aconteça serão vivenciadas sensações relativas à pele, àquilo que nos protege, e em relação ao sistema articular, que faz dobrar e esticar o corpo no espaço de dentro e de fora.

UXA XAVIER: ARTISTA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA DANÇA CONTEMPORÂNEA PARA CRIANÇAS E DIRETORA ARTÍSTICA DO GRUPO LAGARTIXA NA JANELA.

PÚBLICO-ALVO: Crianças de 7 a 12 anos.

DIA 07	SÁB	15H ÀS 16H
DIA 08	DOM	15H ÀS 16H

SALA 32 - SESC SANTOS
GRÁTIS

Inscrições: Central de Atendimento do Sesc Santos, a partir de 17/8.



POÉTICA COTIDIANA DO CORPO

COM CIA. DANI LIMA E CONVIDADOS

Nas oficinas, a Cia. Dani Lima compartilha alguns exercícios e experiências do processo de criação de seu espetáculo infantil, Pequena Coleção de Todas as Coisas. Elementos de consciência corporal, contato-improvisação e dança contemporânea serão abordados nas aulas, sempre de forma lúdica. Também serão trabalhadas algumas noções de espaço e tempo, a capacidade de escuta e de concentração e a prática coletiva, a fim de estimular o gosto pela criação de movimentos. A dança será o resultado do agrupamento de frases e partituras de gestos do dia a dia. Os objetos cotidianos farão parte das composições visando estimular novas formas de percebê-los e de usá-los poeticamente.

Criado em 1997, o grupo carioca é dirigido pela coreógrafa e bailarina Dani Lima, fundadora e ex-integrante do coletivo de atores-acrobatas Intrépida Trupe.

DANI LIMA: BAILARINA E COREÓGRAFA, DIRETORA DO ESPETÁCULO DE DANÇA PARA CRIANÇAS "PEQUENA COLEÇÃO DE TODAS AS COISAS".

PÚBLICO-ALVO: Crianças de 7 a 12 anos.

DIA 09	SEG	10H ÀS 11H
DIA 10	TER	10H ÀS 11H

SALA 14 - C.A.I.S. VILA MATHIAS
GRÁTIS

Inscrições: Central de Atendimento do Sesc Santos, a partir de 17/8.







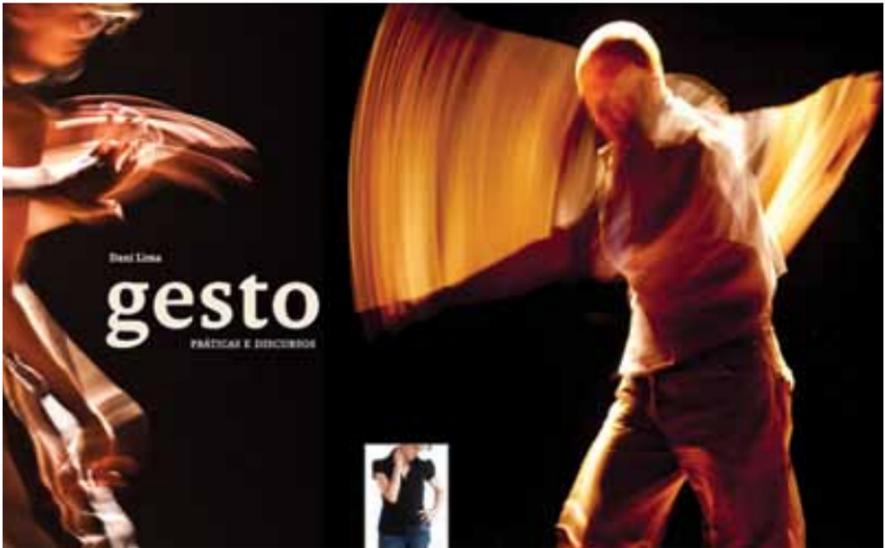
DANÇA CONTEMPORÂNEA EM DOMICÍLIO

CLÁUDIA MÜLLER (ORG.)

Concebido por Cláudia Müller há nove anos, o projeto Dança Contemporânea em Domicílio propõe-se a “entregar” dança contemporânea em lugares onde ela não é esperada. Durante esse tempo, entregas foram feitas nos mais diferentes lugares, do Brasil e do exterior. O livro que Cláudia Müller lança agora, com o mesmo título, em edição limitada (100 exemplares), reúne imagens e textos documentando o projeto, além de artigos pensando sua potência, seu significado e seus desdobramentos, escritos da própria artista, que é a organizadora do volume, e de outros autores, como Isabel Naverán, Carlinhos Santos, Airtom Tomazzoni, Christianne Galdino, Christine Greiner e Ivana Menna Barreto.

DIA 07 | SÁB | 19H

SALA 1 - SESC SANTOS
GRÁTIS



GESTO: PRÁTICAS E DISCURSOS

DANI LIMA, SILVIA SOTER E MARIANA AURÉLIO (ORGS.), CHRISTOPHE WAVELET
(COLABORAÇÃO NAS ENTREVISTAS)

A investigação de gestos que marcaram o século XX tem servido de norte à companhia dirigida por Dani Lima, originando diversos espetáculos, como *Pequeno Inventário de Lugares-Comuns* (2009), *100 Gestos* (2012) e *Pequena Coleção de Todas as Coisas* (2013). Parte dessa pesquisa agora toma corpo no livro *Gesto: Práticas e Discursos*, que reúne textos escritos durante o processo de criação de *100 Gestos* e um ensaio fotográfico feito especialmente para a publicação.

Lançado pela Editora Cobogó com patrocínio do Fundo de Apoio à Dança da Prefeitura do Rio de Janeiro, o volume apresenta ainda dez entrevistas com especialistas de diversos domínios. O livro compreende conversas com Isabelle Launay (história e teoria da dança), Benilton Bezerra (psiquiatria e psicanálise), Charles Feitosa (filosofia), Luiz Camillo Osorio (artes visuais), Silvia Soter (educação somática e dança), Tatiana Rocque (filosofia da matemática), Massimo Canevacci (antropologia), Antonio Nóbrega (cultura popular, dança e música), Denilson Lopes (comunicação e cinema) e Christine Greiner (comunicação, semiótica e dança).

DIA 10 | TER | 18H

SALA 1 - SESC SANTOS
GRÁTIS



SAPATOS BRANCOS. FOTO: VIVIANI LEITE

BIENAL SESC DE DANÇA NO SESCTV

Exibição de espetáculos do acervo do SescTV com companhias que estão presentes na Bienal Sesc de Dança 2013.

Para sintonizar o SescTV: NET – Canal 137, OITV – Canal 29, SKY – Canal 3 ou consulte sua operadora.

Assista também online: sesctv.org.br

DE 05 A 12 23H

DIA 05 QUI PEQUENAS FRESTAS DE FICÇÃO
SOBRE REALIDADE INSISTENTE -
GRUPO CENA 11 CIA. DE DANÇA
16 ANOS

DIA 06 SEX AI, AI, AI - MARCELO EVELIN
LIVRE

DIA 07 SÁB DISYQUILIBRIO - DUDUDE HERRMANN
E MARCO PAULO ROLLA
18 ANOS

DIA 08 DOM HOT 100 - THE HOT ONE HUNDRED
CHOREOGRAPHERS -
CRISTIAN DUARTE
12 ANOS

DIA 09 SEG CAIXA PRETA - CLÁUDIA MÜLLER
E CRISTINA BLANCO
LIVRE

DIA 10 TER MANUAL DE INSTRUÇÕES -
CIA. DANI LIMA
12 ANOS

DIA 11 QUA QUALQUER COISA A GENTE
MUDA - JOÃO SALDANHA
LIVRE

DIA 12 QUI SAPATOS BRANCOS -
NÚCLEO ARTÍSTICO LUIS FERRON
12 ANOS

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Exibição de programas selecionados da série “Dança Contemporânea”, realizada pelo SescTV.

Produção: Pípoça Cine Vídeo, Direção: Antônio Carlos Rebesco

CURADORIA: ANA TEIXEIRA E CÁSSIA NAVAS

LOCAL: **CONVERSATÓRIO SESC SANTOS**

- | | | |
|---------------|------------|--|
| DIA 06 | 11H | CABANAGEM - CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS (2011)
LIVRE |
| DIA 06 | 12H | NATURALMENTE – TEORIA E JOGO DE UMA DANÇA BRASILEIRA – ANTONIO NÓBREGA (2010)
LIVRE |
| DIA 07 | 15H | A PONTE - LUIS ARRIETA (2012)
LIVRE |
| DIA 07 | 16H | EWÁ & TÃO – STUDIO 3 CIA. DE DANÇA & CIA. SOCIEDADE MASCULINA (2011)
LIVRE |
| DIA 08 | 11H | OBJETO GRITANTE - CIA. MAURICIO DE OLIVEIRA E SIAMESES (2011)
12 ANOS |
| DIA 08 | 12H | BIBLIOTECA DEL CORPO - ISMAEL IVO (2012)
12 ANOS |
| DIA 09 | 15H | POROROCA - LIA RODRIGUES CIA. DE DANÇAS (2010)
16 ANOS |
| DIA 09 | 16H | KUARUP OU A QUESTÃO DO ÍNDIO - BALLET STAGIUM (2009)
16 ANOS |
| DIA 10 | 11H | CALUNGA / ELGAR - CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA (2011)
14 ANOS |
| DIA 10 | 12H | TÃO PRÓXIMO - QUASAR CIA. DE DANÇA (2010)
12 ANOS |
| DIA 11 | 15H | PEQUENAS FRESTAS DE FICÇÃO SOBRE REALIDADE INSISTENTE
GRUPO CENA 11 CIA. DE DANÇA (2009)
16 ANOS |
| DIA 11 | 16H | KAFKA IN OFF - CIA. BORELLI DE DANÇA (2009)
18 ANOS |
| DIA 12 | 15H | CONCEIÇÃO - GRUPO EXPERIMENTAL (2010)
14 ANOS |
| DIA 12 | 16H | PARAÍSO PERDIDO - BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO (2011)
14 ANOS |



An aerial photograph of a city, likely Rio de Janeiro, showing a bay with a large ship, a dense urban area with various buildings, and mountains in the background under a hazy sky. In the foreground, a stone balustrade with decorative balusters is visible, suggesting the photo was taken from an elevated viewpoint.

INFORMAÇÕES

corpo **sintonia** cidade

REDE DE INTERCÂMBIO

A Bienal oferece aos artistas, produtores, programadores e agentes culturais participantes a oportunidade de contato com parceiros de trabalho em potencial. Em um ambiente informal, serão estimulados encontros para a troca de informações e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

DIA 09 | SEG | 11H ÀS 13H

SALA 1 - SESC SANTOS
LIVRE | GRÁTIS

PONTO DE ENCONTRO

Bar–Restaurante, espaço para encontros e trocas entre artistas e convidados da Bienal com shows e DJs.

DE 06 A 12 | TODOS OS DIAS | A PARTIR DAS 22H

COMEDORIA E CONVIVÊNCIA SESC SANTOS
18 ANOS

Informações sobre ingressos na Central de Atendimento.

TURISMO SOCIAL

Os viajantes do Turismo Social são convidados a completar a visita à cidade de Santos prestigiando os espetáculos da Bienal. Teatros, ruas, praças e prédios do patrimônio histórico serão ocupados por atividades que convidam à reflexão e ao intercâmbio cultural por meio de temas relacionados à dança e à cultura.

UNIDADES: CARMO, CONSOLAÇÃO, IPIRANGA, OSASCO, PINHEIROS, SANTANA, SANTO ANDRÉ, SÃO CAETANO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SOROCABA E TAUBATÉ

VALORES

R\$ 65,00 (R\$ 33,00 + 1x R\$ 32,00) – Trabalhador no comércio de bens, serviços e turismo matriculados e dependentes.

R\$ 75,00 (R\$ 38,00 + 1x R\$ 37,00) – Usuários matriculados.

R\$ 98,00 (R\$ 34,00 + 2x R\$ 32,00) – Inteira.



TRANSPORTE PARA BIENAL

Em São Paulo, o público que comprar ingresso poderá usufruir de transporte gratuito para o Sesc Santos, com uma saída diária do Sesc Vila Mariana (Rua Pelotas, 141). O interessado deverá agendar o transporte pessoalmente na unidade Vila Mariana ou pelo telefone (11) 5080.3100, de terça a sexta, das 9h às 21h30, e sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h30, a partir do dia 17/8.

A saída no dia 5/9 será às 18h. De 6 a 12/9 a saída será às 15h. O ponto de chegada e partida do ônibus em Santos será na unidade do Sesc, com retorno ao Sesc Vila Mariana após o último espetáculo.

Esse serviço contará com um guia de turismo que ficará responsável pelo receptivo e embarque dos passageiros.

ESPETÁCULOS DE RUA

Em caso de chuva, os espetáculos de rua podem sofrer alteração. Informe-se pelo portal ou no Sesc Santos.

PARACICLO

Serão disponibilizados paraciclos nos locais: Teatro Brás Cubas, Teatro Guarany, C.A.I.S. Vila Mathias. Informe-se pelo telefone: (13) 3278.9800.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

Confira antecipadamente a classificação indicativa na página de cada espetáculo.



BIENAL PARA CRIANÇAS



AUDIODESCRIÇÃO

O recurso permite que pessoas com deficiência visual acompanhem a apresentação através de descrições de tudo o que acontece em cena. Cenários, figurinos, movimentação de palco, gestos e outros detalhes são comentados ao longo da apresentação.

INGRESSOS

VENDA

A partir de 17/8, às 14h, pela Rede INGRESSOSEC.

Em Santos: Sesc Santos, de terça a sexta, das 9h às 21h20. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h30.

Nos dias das atividades nos espaços Teatro Brás Cubas, Teatro Guarany, C.A.I.S. Vila Mathias, Casa da Frontaria Azulejada e Bolsa do Café, ingressos à venda a partir de 1 hora de antecedência nos locais.

BILHETERIA ONLINE

Aquisição:

Os ingressos estarão disponíveis para compra online, enquanto houver disponibilidade, até um dia antes do espetáculo.

Retirada:

Poderá ser feita somente pelo titular da compra ou pela pessoa indicada por ele. É obrigatório apresentar documento oficial com foto e informar o número do pedido.

Os ingressos adquiridos através da bilheteria online estarão disponíveis para retirada nas unidades do Sesc até um dia antes do espetáculo. Na unidade do Sesc Santos, poderão ser retirados no próprio dia, até meia hora antes do início do espetáculo.

Para os espetáculos realizados em espaços externos, os ingressos podem ser retirados no Sesc Santos até duas horas antes do seu início. Após esse horário, deverão ser retirados na bilheteria do próprio local de realização.

Ingressos gratuitos serão retirados apenas na bilheteria das unidades do Sesc. Serão disponibilizados no dia do espetáculo, a partir das 10h, com exceção do espetáculo *Exhibition*, cujos ingressos serão disponibilizados uma hora antes do início da apresentação (19h).

Espectáculos destinados às crianças são gratuitos para dependentes de comerciantes até 12 anos e podem ser retirados apenas nas bilheterias das unidades do Sesc.

Devoluções de ingressos poderão ser realizadas até no máximo um dia antes do espetáculo, em qualquer unidade do Sesc.

VALORES

R\$ 20,00; (inteira).

R\$ 10,00; (usuário matriculado no Sesc e dependentes, +60 anos, estudantes, aposentados, pessoas com deficiência e professores da rede pública de ensino).

R\$ 4,00; (trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes).

* Exceto para os espetáculos:

O QUE O CORPO NÃO LEMBRA (Última vez – Bélgica)

A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA (Xavier Le Roy – França)

R\$ 30,00; (inteira).

R\$ 15,00; (usuário matriculado no Sesc e dependentes, +60 anos, estudantes, aposentados, pessoas com deficiência e professores da rede pública de ensino).

R\$ 6,00; (trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes).

Nos casos de ingressos com desconto, apresentar comprovantes: cartão de matrícula do Sesc; carteirinha de estudante (UMES, UBES) ou carteirinha estudantil do ano ou semestre em vigor; comprovante de matrícula ou de pagamento de mensalidade; carteira funcional ou holerite para professores da rede pública de ensino; comprovante de aposentadoria e documento de identidade (pessoa com +60 anos).

Limitado à capacidade de lugares.

ATIVIDADES GRATUITAS

Para participar ou assistir, verifique no portal sescsp.org.br o local da atividade de sua escolha.

SAIBA MAIS:

sescsp.org.br/bienaldedanca

Telefone: (13) 3278.9800

LOCAIS

- 1 Sesc Santos**
Rua Conselheiro Ribas, 136
Aparecida
- 2 Teatro Municipal Brás Cubas**
Avenida Sen. Pinheiro Machado, 48
Vila Mathias
- 3 Teatro Guarany**
Praça dos Andradas, 100
Centro
- 4 Casa da Frontaria Azulejada**
Rua do Comércio, 92
Centro
- 5 C.A.I.S. (Centro de Atividades Integradas de Santos) Vila Mathias**
Avenida Rangel Pestana, 184
Vila Mathias
- 6 Clube Vasco da Gama (parede externa do clube)**
Avenida Almirante Saldanha da Gama, 33/35
Ponta da Praia
- 7 Rua XV de Novembro (Boulevard e Museu do Café)**
Centro
- 8 Parque Municipal Roberto Mário Santini (Emissário Submarino)**
Avenida Presidente Wilson, s/nº
José Menino
- 9 Praça Abílio Rodrigues Paz (BNH)**
Rua Alexandre Martins, s/nº
Aparecida
- 10 Praça das Bandeiras**
Avenida Vicente de Carvalho, s/nº
Gonzaga
- 11 Praça da Paz**
Rua Waldemar Noschese, s/nº
Zona Noroeste
- 12 Praça Dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva (praça em frente ao Sesc)**
Rua Conselheiro Ribas, s/nº
Aparecida
- 13 Praça Mauá**
Rua General Câmara, s/nº
Centro
- 14 Rodoviária**
Praça dos Andradas, 45
Centro
- 15 Instituto Arte no Dique**
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1349
Jardim Rádio Clube – Zona Noroeste

	SESC SANTOS ①					TEATRO MUNICIPAL BRÁS CUBAS ②	TEATRO GUARANY ③	CASA DA FRONTARIA AZULEJADA ④	C.A.I.S. VILA MATHIAS ⑤	CLUBE VASCO DA GAMA ⑥	RUA XV DE NOVENBRO ⑦	EMISSÁRIO SUBMARINO ⑧	PRAÇA ABÍLIO RODRIGUES PAZ (BNH) ⑨	PRAÇA DAS BANDEIRAS ⑩	PRAÇA DA PAZ ZONA NOROESTE ⑪	PRAÇA EM FRENTE AO SESC SANTOS ⑫	PRAÇA MAUÁ ⑬	RODOVIÁRIA ⑭
	TEATRO	AUDITÓRIO	GINÁSIO	CONVIVÊNCIA	PORTARIA SOCIAL E PORTARIA TEATRO													
05 QUINTA	O QUE O CORPO NÃO LEMBRA (BEL) 21H30															#PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H	MONO-BLOCOS (BRA-MG) 12H30	
06 SEXTA	O QUE O CORPO NÃO LEMBRA (BEL) 21H30	O HOMEM VERMELHO (BRA-RJ) 20H		BALÕES VERMELHOS (BRA-SP) 17H30		AVENTURA ENTRE PÁSSAROS (BRA-RJ) 21H30	ÁLBUM DAS FIGURINHAS (BRA-SP) 15H		NOSOTRES (CHI) 18H		MONO-BLOCOS (BRA-MG) 13H TRÍADE TOUR SANTOS (BRA-SP) 12H E 14H*					#PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H	METÁFORA DO CONFRONTO (BRA-RJ) 12H30	PAISAGENS INTER-URBANAS (BRA-RJ) 17H
07 SÁBADO	SIM – AÇÕES INTEGRADAS DE CONSENTIMENTO PARA OCUPAÇÃO E RESISTÊNCIA (BRA-SC) 19H30 E 21H30	O HOMEM VERMELHO (BRA-RJ) 20H			SEM TÍTULO (BRA-SP) 14H	AVENTURA ENTRE PÁSSAROS (BRA-RJ) 21H30	ÁLBUM DAS FIGURINHAS (BRA-SP) 11H A PROJETISTA (BRA-MG) 20H		NOSOTRES (CHI) 18H		TRÍADE TOUR SANTOS (BRA-SP) 12H E 14H*	MONO-BLOCOS (BRA-MG) 15H SOLO DE RUA (BRA-SP) 15H #PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H		METÁFORA DO CONFRONTO (BRA-RJ) 15H PAISAGENS INTER-URBANAS (BRA-RJ) 15H	POEMAS CINÉTICOS (BRA-SP) 16H30		BALÕES VERMELHOS (BRA-SP) 12H30	
08 DOMINGO	CARTA DE AMOR AO INIMIGO (BRA-SC) 21H30	EXHIBITION (BRA-RJ) 20H	VAZIO (URU) 18H		SEM TÍTULO (BRA-SP) 14H		A PROJETISTA (BRA-MG) 20H	O CONFETE DA ÍNDIA (BRA-RJ) 18H	PEQUENA COLEÇÃO DE TODAS AS COISAS (BRA-RJ) 15H			METÁFORA DO CONFRONTO (BRA-RJ) 15H PAISAGENS INTER-URBANAS (BRA-RJ) 15H #PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H	POEMAS CINÉTICOS (BRA-SP) 16H30		BALÕES VERMELHOS (BRA-SP) 15H SOLO DE RUA (BRA-SP) 15H			
09 SEGUNDA		EXHIBITION (BRA-RJ) 20H	VAZIO (URU) 18H	BALÕES VERMELHOS (BRA-SP) 17H30			HOT 100 – THE HOT ONE HUNDRED CHOREOGRAPHERS (BRA-SP) 20H	O CONFETE DA ÍNDIA (BRA-RJ) 18H	PEQUENA COLEÇÃO DE TODAS AS COISAS (BRA-RJ) 15H	#PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H	TRÍADE TOUR SANTOS (BRA-SP) 12H E 14H* BALÕES VERMELHOS (BRA-SP) 13H						SOLO DE RUA (BRA-SP) 12H30	
10 TERÇA	A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA (FRA) 21H30				SEM TÍTULO (BRA-SP) 14H		HOT 100 – THE HOT ONE HUNDRED CHOREOGRAPHERS (BRA-SP) 20H	BADERNA (BRA-SP) 18H	ENQUANTO ESTAMOS AQUI (BRA-RJ) 20H	#PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H	TRÍADE TOUR SANTOS (BRA-SP) 12H* METÁFORA DO CONFRONTO (BRA-RJ) 13H						PAISAGENS INTER-URBANAS (BRA-RJ) 12H30	SOLO DE RUA (BRA-SP) 17H
11 QUARTA	A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA (FRA) 21H30	DE REPENTE FICA TUDO PRETO DE GENTE (BRA-PI) 20H			SEM TÍTULO (BRA-SP) 14H	TÊTES À TÊTES (BEL) 15H	SOBRE EXPECTATIVAS E PROMESSAS (BRA-SC) 20H	BADERNA (BRA-SP) 18H	ENQUANTO ESTAMOS AQUI (BRA-RJ) 20H		TRÍADE TOUR SANTOS (BRA-SP) 12H* PAISAGENS INTER-URBANAS (BRA-RJ) 13H BIG BANG BOOM (BRA-PR) 17H**		VÁCUO – I, IMPOSTOR (BRA-SP) 18H			#PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H		
12 QUINTA		DE REPENTE FICA TUDO PRETO DE GENTE (BRA-PI) 20H				TÊTES À TÊTES (BEL) 15H	SOBRE EXPECTATIVAS E PROMESSAS (BRA-SC) 20H				TRÍADE TOUR SANTOS (BRA-SP) 12H E 14H* BIG BANG BOOM (BRA-PR) 17H**		VÁCUO – I, IMPOSTOR (BRA-SP) 18H		#PRIMAVERA #INVERNO (BRA-CE) 19H			

* O ponto de encontro dos participantes com os artistas será em frente ao Museu do Café. ** No Museu do Café.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

	SESC SANTOS			C.A.I.S. VILA MATHIAS
	CONVERSATÓRIO	CONVIVÊNCIA	SALAS	
05 QUINTA		BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO		
06 SEXTA	CURADORIA, PROCESSO CRIATIVO 15H ÀS 17H SESSÃO SESCTV 11H E 12H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO		MASTERCLASS 11H ÀS 14H. SALA 13
07 SÁBADO	CURADORIA EDUCATIVA, CERCADA DE NOVOS OLHARES 11H ÀS 13H SESSÃO SESCTV 15H E 16H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO	DANÇANDO COM O ESPAÇO 15H ÀS 16H. SALA 32 LANÇAMENTO DE LIVRO 19H. SALA 1	SUGESTÕES PARA UMA CIDADE HABITAR UM CORPO 10H ÀS 14H. SALA 13
08 DOMINGO	SESSÃO SESCTV 11H E 12H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO	DANÇANDO COM O ESPAÇO 15H ÀS 16H. SALA 32 AULÃO 11H ÀS 13H. SALA 41	
09 SEGUNDA	SESSÃO SESCTV 15H E 16H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO	AULÃO 11H ÀS 13H. SALA 41	POÉTICA COTIDIANA DO CORPO 10H ÀS 11H. SALA 14
10 TERÇA	PRODUÇÃO E PESQUISA EM DANÇA PARA CRIANÇAS 15H ÀS 17H SESSÃO SESCTV 11H E 12H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO	LANÇAMENTO DE LIVRO 18H. SALA 1	POÉTICA COTIDIANA DO CORPO 10H ÀS 11H. SALA 14 PARA MOVER(-SE) 15H ÀS 18H. SALA 14
11 QUARTA	CELEBRAÇÃO DA SAGRAÇÃO 11H ÀS 13H SESSÃO SESCTV 15H E 16H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO	B WITH PEOPLE 10H ÀS 13H. SALA 41	PARA MOVER(-SE) 15H ÀS 18H. SALA 14
12 QUINTA	SESSÃO SESCTV 15H E 16H	BALÕES VERMELHOS STILL_MÓVIL DISPOSITIVO MÓVEL OHNO	B WITH PEOPLE 10H ÀS 13H. SALA 41	



Sesc Santos

Rua Conselheiro Ribas, 136
CEP 11040-900 – Santos SP
Tel.: 13 3278.9800
email@santos.sescsp.org.br
sescsp.org.br/santos

Realização



Apoio

